



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Pesquisas Econômico-sociais

Maio / 2010

EVOLUÇÃO DO IPC/CEPES POR GRUPOS maio de 2010

GRUPOS	Variações no Mês		Variações Acumuladas	
	Variações simples	Participação relativa	Últimos 12 meses	No ano de 2010
Alimentação e bebidas	0,01	1,46%	6,67	4,02
Habitação	-0,17	11,20%	5,05	3,39
Artigos de residência	1,01	23,58%	0,77	2,35
Vestuário	0,09	1,80%	0,27	-0,21
Transportes	0,01	0,34%	2,50	1,23
Saúde e cuidados pessoais	1,88	54,84%	6,33	4,53
Despesas pessoais	0,29	5,82%	6,16	3,71
Educação	0,07	0,63%	6,27	4,73
Comunicação	-0,05	0,32%	0,35	0,12
ÍNDICE GERAL	0,24%	100%	4,65%	3,03%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor, divulgado pelo Centro de Pesquisas Econômico-sociais (IPC/CEPES), do mês de maio de 2010, sofreu uma variação de **0,35%**, ficando 0,05 ponto percentual (p.p.) superior aos 0,35% apurados em abril. Com essa taxa, o índice acumulado nos últimos doze meses ficou em 4,94% e, em 2010, 2,79%.

No cálculo do índice do mês foram comparados 29.795 preços coletados no período de 03 a 28 de maio (referência) com os preços vigentes no período de 05 a 30 de abril (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 537 informantes: 78 semanais e 459 mensais.

O aperto monetário (alta da Selic) e o enfraquecimento dos preços das *commodities* na esteira da crise europeia começam a atingir o canal das expectativas e podem

conduzir a inflação mais rapidamente para o centro das da meta de 4,5% este ano.

Outro fator de desaceleração vem do crédito, estimativas atuais calculam que cerca de 18% da renda das famílias estão comprometidos com endividamento. O que favorece um provável desaquecimento do crédito via demanda.

Em Uberlândia, a aceleração recente registrada na variação do IPC/CEPES, embora sensibilizada pelas pressões sazonais exercidas pelos aumentos nos preços dos alimentos *in natura*, nos custos associados à educação e nas tarifas de transportes públicos e do DMAE, evidenciou, em cenário de intensificação do ritmo da atividade interna, a continuidade do processo de elevação das variações dos preços iniciada no segundo semestre de 2009.

De abril para maio, as maiores contribuições para elevação do resultado vieram dos

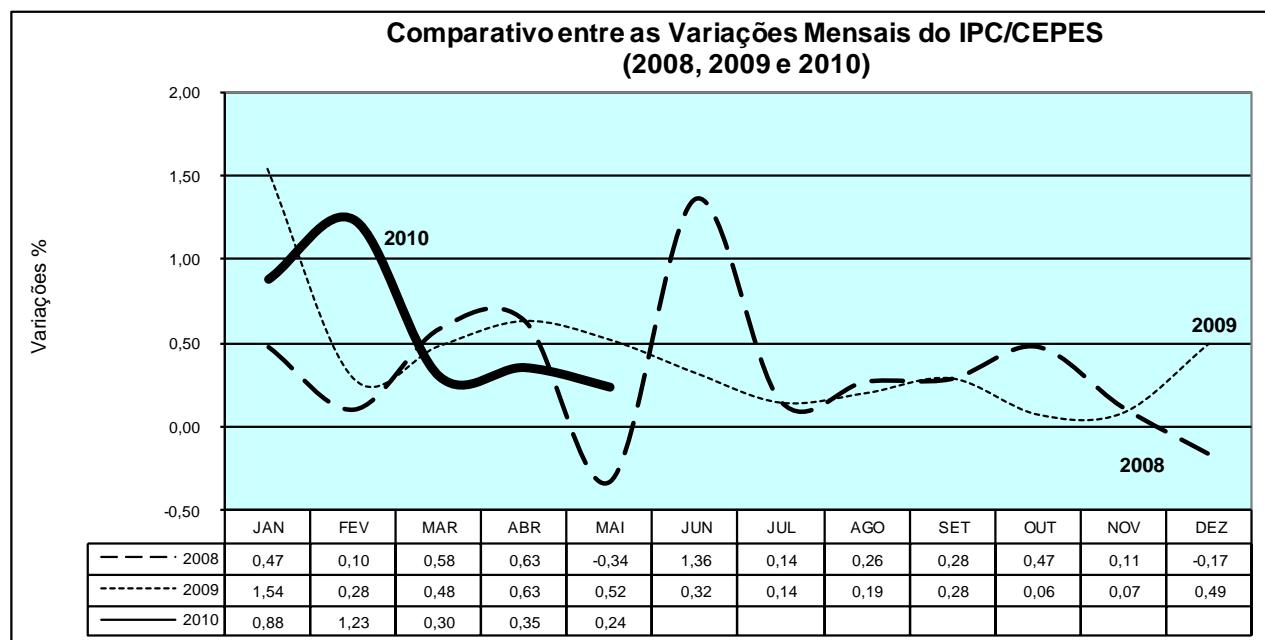
Produtos farmacêuticos (alta de 3,62%), e dos Eletrodomésticos e equipamentos (1,94%).

Contribuíram também para o resultado do mês os itens: Tubérculos, raízes e legumes (4,24%); Aves e ovos (1,61%); Carnes (0,94%); Alimentação fora do domicílio (0,41%); e Leite e derivados (0,56%). A alimentação, que era grande vilã do índice registrou retração, de 0,74% em abril para 0,01% em maio.

Vale ressaltar que a variação dos preços da Cesta Básica, após registrar arrefecimento nos dez primeiros meses de 2009, apresentou aceleração nos últimos seis meses (pagina 12), impulsionados pelas remarcações do Grupo Alimentações e bebidas com destaque para o Item Açúcares e derivados. Neste caso, como os preços da Cesta registraram um crescimento de 0,36%

de abril para maio de 2010, os salários do trabalhador perdeu poder de compra no período. Considerando os últimos doze meses, o índice acumulado ficou em 10,47%, também 15,68 p.p acima dos doze meses anteriores (em junho de 2009 o acumulado da Cesta Básica havia sido de -5,21 %).

Portanto, a elevação das taxas de inflação ao consumidor no início de 2010 refletiu os reajustes assinalados nas tarifas públicas (DMAE), o aumento anual dos custos com educação e a sazonalidade do período, expressa, em especial, nas elevações dos preços dos alimentos *in natura*. Ressalte-se, contudo, que as elevações observadas, evidenciam os riscos de crescimento das taxas de inflação decorrentes das pressões de demanda associadas ao processo de retomada do nível da atividade interna.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia/MG.

Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

maio de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	maio-10	abril-10	maio-09		
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	0,015	0,738	0,372	4,020	6,670
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	0,051	0,808	0,785	4,519	6,587
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,457	2,081	-1,853	11,724	5,364
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	0,361	0,065	-0,157	1,088	1,036
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	4,241	7,198	1,386	16,278	40,757
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	-3,953	-0,105	1,452	12,566	36,182
Item 1.1.5 - Hortalícias e verduras	0,407	0,861	-5,323	13,514	16,866
Item 1.1.6 - Frutas	-3,231	0,640	-4,726	3,706	15,527
Item 1.1.7 - Carnes	0,938	1,341	-0,183	2,788	2,882
Item 1.1.8 - Pescado	0,502	-2,317	2,492	-0,426	4,415
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	-0,088	0,502	-0,468	2,270	2,986
Item 1.1.10 - Aves e ovos	1,614	0,022	0,660	0,936	0,416
Item 1.1.11 - Leite e derivados	0,562	2,500	6,208	11,135	4,176
Item 1.1.12 - Panificados	-1,196	0,046	0,232	0,107	3,828
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	-1,706	-2,680	1,768	-8,011	-3,877
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,311	-0,568	0,682	1,525	4,749
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	-0,022	-1,005	1,129	0,163	2,028
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	-0,334	-0,789	2,184	3,146	9,310
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	-0,970	-0,730	-2,391	2,527	4,925
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	-0,185	0,356	-1,882	1,324	7,073
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	-0,185	0,356	-1,882	1,324	7,073

Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de abril de 2010, sofreu uma variação de **0,01%**, inferior em 0,73 p.p. da taxa de 0,74% registrada no mês de abril. Com este resultado, o acumulado nos últimos doze ficou em 6,67% e 4,02% nos cinco primeiros meses do ano.

Alimentação e bebidas é o grupo com maior participação na formação do índice do IPC/CEPES (39,27%), porém, apesar seus preços ter sido pressionado principalmente pela sazonalidade de produção e pelo clima neste início de ano, neste mês de maio, vimos oito de seus dezessete itens terem seus preços reduzidos, contribuindo assim, com o recuo nas expectativas de inflação deste ano.

Os preços dos alimentos que mais reduziram no mês foram Almeirão (-17,27%); Açúcar cristal (-8,61%); Abacaxi (-8,03%); Couve-flor (-7,46%); Pera (-6,81%); Chuchu (-6,71%); Vagem (-6,62%); Pimentão (-6,48%); Beterraba (-6,40%); Tomate (-6,24%);

Melancia (-6,16%); Carne de porco salgada e defumada (-5,59%); Caldo concentrado (-5,52%); Laranja (-5,16%); e Banana nanica (-5,10%).

Os produtos: Peixe traíra (13,0%); Cebola (12,8%); Batata-inglesa (12,6%); Mamão (10,3%); Feijão (9,9%); Abóbora (7,5%); Costela (7,0%); Caldos (6,5%); Mandioca (5,7%); Carne de hambúrguer (5,2%); Flocos de cereais (5,0%); Inhame (4,2%); Chocolate em barra (4,2%); Geléia de mocotó (3,6%); Filé mignon (3,1%); Amido (fécula) de mandioca (3,1%); Morango (3,0%); Uva (2,8%); e Carne de boi em lata (2,6%), foram os principais responsáveis pela alta dos preços do Grupo Alimentação e bebidas no período.

A queda geral dos preço dos alimentos, nos últimos doze meses, refletiu-se no valor pago para comer fora de casa. Os überlandenses tiveram que desembolsar, também, próximo a 7% a mais no período para estas refeições.

Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

maio de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	maio-10	abril-10	maio-09		
Grupo 2 - Habitação	-0,174	-0,373	1,625	3,391	5,047
<i>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</i>	-0,020	0,194	0,312	6,691	6,992
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	0,000	0,433	0,075	8,102	8,098
Item 2.1.2 - Reparos	-0,166	0,024	1,418	5,569	9,343
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	-0,085	-1,184	1,308	-1,365	-0,699
<i>Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica</i>	-0,344	-1,001	3,083	-0,231	2,832
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	-0,168	-3,336	0,888	0,132	10,518
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	-0,419	0,000	4,024	-0,419	-0,419

Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 2 - Habitação marcou neste mês de maio/2010, novamente, uma variação negativa, agora com -0,174%, a mais baixa (e, consequentemente, a maior negativa), entre os nove grupos do IPC/CEPES.

Dada sua ponderação (19,84%, segunda maior), a contribuição do grupo Habitação para o resultado final do IPC/CEPES foi de -0,03 ponto percentual resultando uma participação relativa de 11,20%, terceira maior

Subgrupos e itens:

Com exceção do item 2.1.1 – Aluguel e taxas, que permaneceu estável, todos os demais itens apresentaram variações negativas, com destaque para o item 2.2.2 – Energia elétrica que marcou -0,419%.

Os dois subrups componentes do Grupo Habitação, consequentemente, também variaram negativamente, sendo que o subgrupo 2.2 – Combustíveis domésticos e energia elétrica marcou 0,344%, impulsionado, principalmente, pela variação já citada do item energia elétrica.

Com estes resultados a variação acumulada anual do grupo foi reduzida mais uma vez e

marca 3,391%, caindo da terceira para a quinta maior do IPC/CEPES). Para os últimos doze meses a sua variação acumulada baixou para 5,047%, e também caiu da segunda para a quinta maior

Principais variações de preços

Aumentos

Polidor de metais	2,47
Carvão vegetal	2,10
Sabão em pó	1,45
Desinfetante	1,26
Desodorante ambiental	1,08
Água sanitária	0,55
Limpador com amoníaco	0,52
Cera para assoalho	0,16
Tinta	0,11
Polidor de metais	2,47

Diminuições

Inseticida	-2,45
Lustra móveis	-2,16
Sabão em barra	-2,12
Detergente	-1,93
Vassoura	-1,65
Esponja de limpeza	-0,73
Amaciante e alvejante	-0,65
Papel toalha	-0,65
Saco para lixo	-0,48
Energia elétrica residencial	-0,42

Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

maio de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	maio-10	abril-10	maio-09		
Grupo 3 - Artigos de Residência	1,006	0,224	1,046	2,349	0,771
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	0,251	0,117	0,203	3,833	6,548
Item 3.1.1 - Mobiliário	0,053	-0,011	0,246	4,585	6,681
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	1,413	0,304	0,168	4,151	7,186
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	-0,927	0,531	0,000	-1,482	4,273
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletrônicos	1,469	0,304	1,606	1,002	-3,500
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	1,943	1,738	1,134	7,878	4,753
Item 3.2.2 - TV, som e informática	0,906	-1,396	2,166	-6,719	-12,610
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	1,459	0,122	1,097	6,190	6,863
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	1,459	0,122	1,097	6,190	6,863

Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Seguindo a tendência de alta verificada na maioria dos grupos do IPC/CEPES (sete deles), neste mês de maio, o Grupo 3 - Artigos de Residência marcou uma variação positiva média de 1,006%, a segunda maior entre os nove grupos componentes do IPC/CEPES. Com sua ponderação de 7,21% (5^a entre os nove grupos), contribuiu ao índice final com 0,07 ponto percentual, uma participação relativa de 23,58%.

Subgrupos e itens:

Neste movimento, todos os três subgrupos variaram positivamente: o subgrupo 3.1 – Móveis e Utensílios, o de menor variação, marcou 0,251%, destacando-se a variação negativa do item 3.1.3 – Artigos de cama mesa e banho que marcou -0,927%, uma variação considerável. O subgrupo 3.2 – Aparelhos eletrônicos marcou 1,469%. É interessante notar neste subgrupo, que seus dois itens apresentam valores acumulados anuais, com tendências totalmente opostas e números significativos. O item 3.2.1 de eletrodomésticos e equipamentos marcou uma variação acumulada anual positiva de 7,878% e o 3.2.3 de Tv, som e informática uma negativa de -6,719%. Outro ponto a destacar é que nos últimos treze meses o item 3.2.3 marcou variações negativas em nove e acabou também influenciando o subgrupo que variou negativamente em 8.

Esta freqüência está bem acima daquelas verificadas em todos os outros subgrupos e itens do IPC/CEPES.

Com o resultado atual a variação acumulada anual do Grupo 3 está em 2,349% (6^a. Entre os nove grupos). Para os últimos doze meses marca o acumulado está em 0,771% e permanece na sétima posição entre os nove grupos do IPC/CEPES.

Principais variações de preços

Aumentos

Guardanapo de papel	5,42
Flores naturais	5,07
Ventilador	4,28
Refrigerador	3,96
Condicionador de ar	3,79
Conserto de máquina de lavar/secar roupa	3,51
Conserto de geladeira e freezer	3,13
Máquina de lavar louça	3,09
Vídeo-cassete \ dvd player	2,68
Fósforos	2,29
Vela para iluminação	2,22
Filtro de água	2,14
Utensílios para copa e cozinha de louça	1,86
Liquidificador	1,64
Artigos de plástico	1,61

Diminuições

Microcomputador	-2,98
Papel alumínio	-1,46
Roupa de cama	-1,19
Freezer	-0,66
Garrafa térmica	-0,51
Roupa de banho	-0,43
Televisor	-0,13

Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
maio de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	maio-10	abril-10	maio-09		
Grupo 4 - Vestuário	0,095	-0,402	0,104	-0,213	0,267
Subgrupo 4.1 - Roupas	0,055	-0,364	0,174	-0,151	0,176
Item 4.1.1 - Roupa masculina	0,300	-0,549	-0,126	0,500	0,230
Item 4.1.2 - Roupa feminina	-0,289	-0,397	0,492	-1,311	-0,581
Item 4.1.3 - Roupa infantil	0,249	-0,070	0,089	0,743	1,236
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	0,154	-0,460	0,002	-0,307	0,395
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	0,008	-0,726	-0,022	-0,663	0,167
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	-1,086	1,086	0,000	0,276	0,355
Item 4.2.3 - Tecidos e armário	2,610	-0,574	0,161	1,288	1,870

Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Vestuário apresentou, neste mês de maio de 2010, variação positiva de 0,095% ocorrendo, assim, um aumento de 0,497 pontos percentuais em relação à variação de abril que foi de -0,402%. Esta variação é resultante de aumentos ocorridos nos preços médios dos itens: Roupa masculina e Roupa infantil do subgrupo Roupas, e dos itens: Calçados e acessórios e Tecidos e armário do Subgrupo Outros artigos de vestuários.

Comparando a variação ocorrida em maio/2010 em relação à de maio/2009, esta foi inferior em 0,009 pontos percentuais.

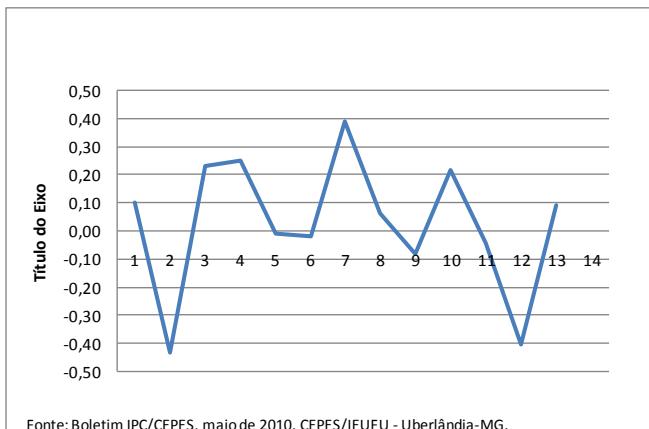
set/09 (-0,01%); out/09 (-0,02%), jan/10 (-0,08%); mar/10 (-0,04%) e abr/10 (-0,40%), os demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de novembro/2009, quando a variação percentual foi de 0,39%.

No ano de 2010, o Grupo Vestuário apresentou uma variação negativa de preços de -0,213% e o Subgrupo que apresentou a maior variação de preços foi Roupas com -0,151%.

Detalhando o subgrupo Roupas verifica-se que os três itens que compõem este subgrupo todos apresentaram variações de preços, sendo que dois apresentaram variações positivas e um apresentou variação negativa. Os itens que apresentaram variações positivas foram: Roupa masculina (0,300%) e Roupa infantil (0,249%). O item que apresentou variação de preços negativos foi Roupa feminina (-0,289%).

Quanto ao subgrupo Outros Artigos de Vestuário dentre os seus três itens, dois apresentaram variações de preços positivo, e os terceiro apresentou variação de preços negativa. As variações de preços dos itens deste subgrupo são: Tecidos e armário (2,610%); Calçados e acessórios (0,008%) e Jóias e bijuterias (-1,086%).

Quanto aos produtos que fazem parte do grupo Vestuário, destacam-se os que mais se encareceram: Roupa de banho infantil (3,72%); Tecido (3,22%); Meia infantil (1,68%); Agasalho infantil (1,65%); Vestido



Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Ao longo dos últimos doze meses, junho/2009 a maio/2010, o grupo Vestuário apresentou uma variação acumulada de 0,267%. E o subgrupo que mais sofreu majoração de preços foi Outros artigos de vestuário (0,395%).

Como pode ser observado no gráfico anterior, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Vestuário apresentou variações negativas de preços em seis situações: jun/09 (-0,43%),

Infantil (1,64%); Terno (1,50%); Sandália/chinelo masculino (0,92%); Calça comprida masculina (0,84%); Cueca (0,45%); Bermuda e short feminino (0,40%); Short e bermuda masculina (0,29%); Conjunto de short e camiseta (0,27%); Fralda (0,13%); Paletó e blazer (0,07%); Jóias (0,06%); Camisa masculina (0,05%); Vestido (0,03%);

Macacão infantil (0,02%) e Camiseta masculina (0,02%).

Enquanto que os que mais se baratearam foram: Aluguel de roupa masculina (-2,67%); Relógio de pulso (-2,44%); Lingerie (-2,32%); Sapato infantil (-0,55%); Tênis (-0,169%); Armarinhos (-0,001%).

Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
maio de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	maio-10	abril-10	maio-09		
Grupo 5 - Transportes	0,006	0,146	-0,026	1,234	2,501
Subgrupo 5.1 - Transportes	0,006	0,146	-0,026	1,234	2,501
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	0,001	0,016	0,011	2,535	2,519
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	0,372	1,496	0,860	2,899	0,128
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	-0,535	-1,320	-1,569	-7,321	5,746

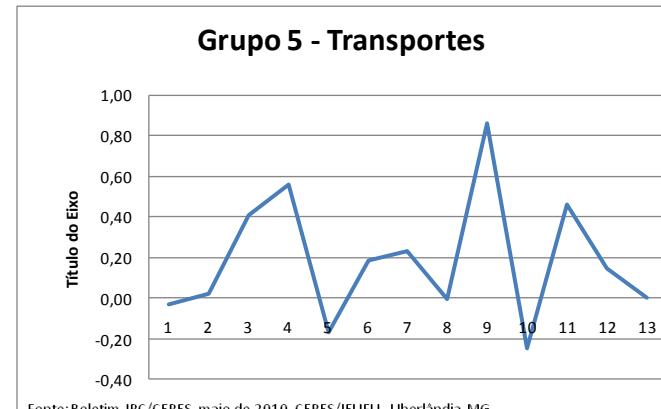
Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Transportes apresentou, neste mês de maio de 2010, variação positiva de 0,006% ocorrendo, assim, uma diminuição de 0,140 pontos percentuais em relação à variação de março que foi de 0,146%. Esta variação positiva é resultante de aumentos ocorrida nos preços médios de dois dos três itens do grupo, que foram: Transporte público e Veículo próprio, enquanto que o terceiro item do grupo apresentou variação negativa, Combustíveis (veículos). Sendo que o destaque foi o item Combustíveis (veículos), que apresentou uma diminuição de -0,535 pontos percentuais, em relação ao mês anterior, e acumulando uma redução de -7,321 pontos percentuais nestes 5 primeiros meses deste ano.

Comparando a variação ocorrida em maio/2010 em relação à de maio/2009, essa variação foi superior em 0,032 pontos percentuais, pois em maio/2009 a variação de preços foi de -0,026%.

Ao longo dos últimos doze meses, junho/2009 a maio/2010, o Grupo Transportes apresentou uma variação acumulada de 2,501%. E o item que mais sofreu majoração de preços foi combustível (veículo) (5,746%).

Como pode ser identificado no gráfico a seguir, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Transporte apresentou variações negativas de preços em cinco situações: maio/09 (-0,03%), set/09 (-0,16%), dez/09 (-0,01%) e fev/10 (-0,25%), nos demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de janeiro/2010, quando a variação percentual foi de 0,86 %.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Dos sete produtos e/ou serviços que compõem o item Transporte público, três sofreram variação de preço, sendo duas variações negativas e uma variação positiva, e os demais produtos não apresentaram variações de preços.

O único produto/serviço que apresentou aumento foi Avião (passagens aéreas) (0,88%) e os que apresentaram variações

negativas foram: Ônibus interestadual (-0,60%) e Ônibus intermunicipal (-0,01%). E os produtos/serviços que não apresentaram variações de preços são: Ônibus urbano, Ônibus Internacional, Táxi, Táxi, Ônibus interestadual, Transporte escolar e Ônibus Internacional.

Dentre os catorze produtos e/ou serviços que compõem o item Veículo próprio, oito sofreram variações de preços, sendo seis variações positivas e duas variações negativas. Os que sofreram variações positivas foram: Seguro voluntário de veículo (4,72%); Automóvel novo (2,29%); Conserto

de automóveis (1,79%); Camioneta (1,25%); Pneu e câmara de ar (1,24%) e Motocicleta (0,01%).

Os produtos que sofreram variação de preço negativa foram: Acessórios e peças de auto (-4,08%) e Som para veículo (-0,65%).

Quanto ao terceiro item deste grupo, Combustíveis (veículos), dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, todos sofreram variações de preços, sendo as três variações negativas, que foram às seguintes: Álcool (-3,07%); Óleo diesel (-0,29%) e Gasolina (-0,25%).

Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
maio de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	maio-10	abril-10	maio-09		
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	1,876	1,591	0,251	4,531	6,328
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos	3,447	3,117	0,443	6,831	7,809
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	3,625	3,288	0,394	7,188	8,061
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	-0,276	-0,474	1,467	-0,524	2,500
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	0,483	0,018	0,327	7,364	8,414
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	1,375	-0,001	0,773	9,801	12,868
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,000	0,206	0,616	1,013	1,012
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,000	0,000	0,000	6,765	6,765
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	0,164	0,084	-0,132	-1,334	2,230
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	0,164	0,084	-0,132	-1,334	2,230

Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou neste mês de maio/2010, uma variação média em seus preços, na razão de 1,876%, coincidentemente com o movimento anterior, a mais alta entre os nove grupos componentes do IPC/CEPES.

Com sua ponderação de 8,99% (4ª maior), o Grupo contribuiu com 0,1687 ponto percentual ao resultado final do IPC/CEPES, uma participação relativa de 54,84%.

Subgrupos e itens

Novamente o efeito do reajuste de preços dos produtos do item 6.1.1- produtos farmacêuticos, com uma majoração média de 3,625%, foram decisivos e elevaram a variação média do subgrupo 6.1 de produtos farmacêuticos e ópticos que atingiu 3,447%, acabando por influenciar todo o Grupo.

O subgrupo 6.2 – Serviços de saúde marcou variação positiva de 0,483%, devida a um aumento no item de Serviços médicos e dentários que acusou majoração de 1,375%.

O subgrupo 6.3.1 de cuidados pessoais teve comportamento discreto com 0,164%.

Com estes resultados, a variação acumulada anual do grupo se elevou para 4,531%, e agora é a 2ª maior. Para os últimos doze meses o percentual acumulado é de 6,33%, também o segundo maior.

Principais variações de preços

Aumentos

Material para curativo	4,82
Colírio	4,39
Vitamina e fortificante	4,32
Antiinflamatório e antireumático	4,09
Antigripal e antitussígeno	3,98

Diminuições

Sabonete	-1,85
Armação de óculos	-1,43
Creme e fio dental	-0,31
Artigo de maquiagem	-0,07

Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

maio de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	maio-10	abril-10	maio-09		
Grupo 7 - Despesas Pessoais	0,290	0,863	-0,368	3,712	6,162
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	0,413	1,593	0,802	6,591	9,098
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	0,413	1,593	0,802	6,591	9,098
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	0,220	0,450	-1,029	2,106	4,515
Item 7.2.1 - Recreação	0,411	0,879	-0,104	4,061	7,772
Item 7.2.2 - Fumo	0,000	0,000	-2,302	0,000	1,079
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	0,071	-0,274	0,000	-0,560	-0,286

Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 7 - Despesas Pessoais, marcou, neste movimento do mês de maio/2010, uma variação média em seus preços na ordem de 0,290%, a terceira entre os nove grupos do IPC/CEPES. Como sua ponderação é de 6,17% (a sexta), contribuiu ao movimento geral com 0,018 ponto percentual o que resulta em uma participação relativa de 5,82%.

Subgrupos e itens

Todos os subgrupos e itens apresentaram, neste movimento, variações positivas, a exceção do item 7.2.2 – Fumo que não apresentou alterações

O índice acumulado do Grupo 7 para os cinco primeiros meses de 2010 se elevou para 3,712% (a 4ª marca). O acumulado para os últimos doze meses está agora em 6,16% também a quarta maior.

Principais variações de preços

Aumentos

Bicicleta	4,23
Tinturaria e lavanderia	2,48
Cabeleireiro	1,41
Hotel	1,19
Costureira	1,18
Depilação	0,89
Máquina fotográfica	0,89
Instrumento musical	0,54
Parque de diversões	0,53
Conselho de classe	0,38
Brinquedos	0,08

Diminuições

Alimento para animais (exceto cães)	-2,00
Material de caça e pesca	-0,73
Alimento para cães	-0,69
Serviço bancário	-0,10

Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

maio de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	maio-10	abril-10	maio-09		
Grupo 8 - Educação	0,075	-0,482	-0,118	4,729	6,266
Subgrupo 8.1 - Educação	0,075	-0,482	-0,118	4,729	6,266
Item 8.1.1 - Cursos	0,000	-0,852	0,000	5,557	5,715
Item 8.1.2 - Leitura	0,027	0,006	0,610	0,680	3,514
Item 8.1.3 - Papelaria	0,672	1,427	-2,023	4,518	13,836

Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

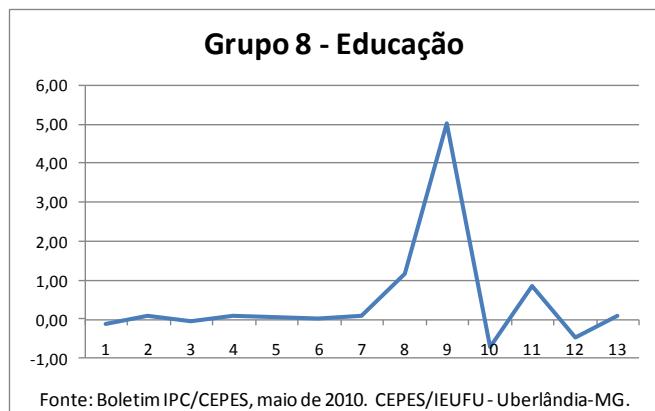
O Grupo Educação apresentou, neste mês de maio de 2010, variação positiva de 0,075% ocorrendo, assim, um aumento de 0,557 pontos percentuais em relação à variação de abril que foi de -0,482%. Esta variação é resultante dos aumentos dos preços médios

ocorridos em dois dos três itens do grupo Educação que foram: Leituras e Papelaria.

Comparando a variação ocorrida em maio/2010 em relação à de maio/2009, essa variação positiva foi superior em 0,193 pontos percentuais, pois em maio/2009 houve

redução nos preços do Grupo Educação da ordem de -0,118%.

Ao longo dos últimos doze meses, junho/2009 a maio/2010, o Grupo Educação apresentou uma variação acumulada de 6,266%. E os itens que mais sofreram majorações de preços foi Papelaria (13,836%), seguido de Cursos (5,715%).



Como pode ser observado no gráfico anterior, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Educação apresentou variações negativas de preços em quatro situações: maio/09 (-0,12%), julho/09 (-0,06%), fev/10 (-0,71%) e abr/10 (-0,48%), nos demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de janeiro/2010, quando a variação percentual foi de 5,03%.

Dentre os três itens deste grupo, dois apresentaram variações de preços positivas e um não apresentou variações de preços. Os itens que apresentaram variações de preços foram: Papelaria (0,672%) e Leitura (0,027%). O item que não apresentou variação de preços foi Cursos (0,000%).

Dos oitos produtos e/ou serviços que compõem o item Cursos, todos não sofreram variações de preços, sendo eles: Curso de primeiro grau; Curso pré-escolar; Curso de terceiro grau; Cursos diversos; Cursos de segundo grau; Livro didático; Livro e revista técnica e Creche.

Dentre os quatro produtos e/ou serviços que compõem o item Leitura, dois sofreu variação de preço, sendo estas variações positivas. Os itens que sofreram variações positivas foram: Assinatura de jornal (0,505%); e Revista não técnica (0,002%). E os itens que não apresentaram variações de preços foram: Jornal diário e Livro não didático.

Quanto ao terceiro item deste grupo, Papelaria, dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, dois sofreram variações de preço, sendo uma variação positiva e uma variação negativa. O produto/serviço que sofreu majorações de preços foi Caderno escolar (1,43%) e o produto/serviço que apresentou redução de preço foi Artigo de papelaria (-0,172%).

Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
maio de 2010

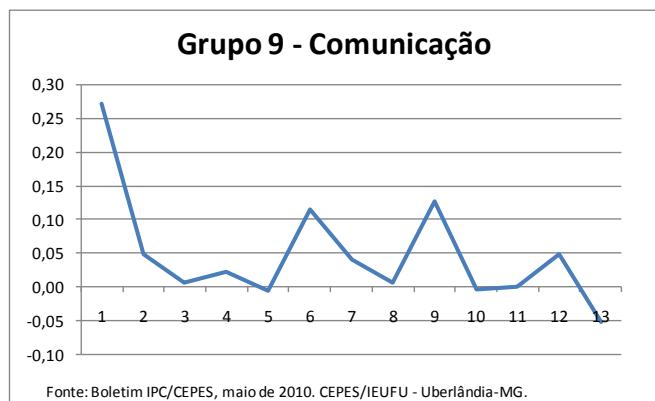
Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	maio-10	abril-10	maio-09		
Grupo 9 - Comunicação	-0,052	0,049	0,270	0,118	0,347
Subgrupo 9.1 - Comunicação	-0,052	0,049	0,270	0,118	0,347
Item 9.1.1 - Comunicação	-0,052	0,049	0,270	0,118	0,347

Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação apresentou, neste mês maio de 2010, variação negativa de -0,052% ocorrendo, assim, uma redução de 0,101 pontos percentuais em relação à variação de abril que foi de 0,049%.

Comparando a variação ocorrida em maio/2010 em relação à de maio/2009, a do presente ano foi menor em 0,322 pontos percentuais, pois em maio/2009 houve majoração nos preços do Grupo Comunicação da ordem de 0,270%.

Nos últimos doze meses, junho/2009 a maio/2010, o Grupo Comunicação apresentou uma variação acumulada de 0,347%.



Como pode ser visualizado no gráfico acima, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Comunicação apresentou variações negativas de preços em duas situações:

setembro/2009 (-0,01%) e maio/10 (-0,05%), nos demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de maio/2009, quando a variação percentual foi de 0,27%.

Neste mês de maio/2010, dos seis produtos/serviços que compõem o grupo Comunicação, apenas três apresentaram variações de preços, sendo duas variações negativas e uma variação positiva. Os produtos/serviços que apresentaram variações negativas foram: TV a cabo (-0,28%) e Telefone fixo (-0,06%), e produto/serviço que apresentou majoração de preço foi Aparelho telefone (0,03%).

Os demais itens que não sofreram nenhuma variação de preços foram: Telefone público, Telefone celular, e Postagem de cartas (EBCT).

Produtos e Serviços com Maior Variação de Preços

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES Produtos e serviços com maior variação de preços (maio / 2010)

Produtos e Serviços que mais encareceram	
PEIXE - TRAIRA	12,97%
CEBOLA	12,80%
BATATA-INGLESA	12,61%
MAMÃO	10,28%
FEIJÃO	9,85%
ABÓBORA	7,45%
COSTELA	7,00%
CALDOS	6,48%
MANDIOCA	5,65%
GUARDANAPO DE PAPEL	5,37%
FLORES NATURAIS	5,26%
CARNE DE HAMBURGUER	5,23%
FLOCOS DE CEREALIS	4,97%

Produtos e Serviços que mais baratearam	
ALMEIRÃO	-17,27%
AÇÚCAR CRISTAL	-8,61%
ABACAXI	-8,03%
COUVE-FLOR	-7,46%
PERA	-6,81%
CHUCHU	-6,71%
VAGEM	-6,62%
PIMENTÃO	-6,48%
BETERRABA	-6,40%
TOMATE	-6,24%
MELANCIA	-6,16%
CARNE DE PORCO SALGADA E DEFUMADA	-5,59%
CALDO CONCENTRADO	-5,52%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Cesta Básica

Cesta Básica em Uberlândia

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

maio - 2010

Produtos	Quantidade	Variações Simples			Variações Acumuladas		
		Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	Simples	Acumulada no ano	Acumulado últimos 12 meses
		maio-10	abril-10	maio-09			
Arroz	3,0 Kg	R\$ 5,72	R\$ 5,91	R\$ 5,68	-3,18%	3,90%	0,78%
Feijão	4,5 Kg	R\$ 17,54	R\$ 14,98	R\$ 14,20	17,16%	30,48%	23,55%
Far. de Trigo	1,5 Kg	R\$ 2,39	R\$ 2,48	R\$ 2,78	-3,61%	-9,14%	-13,97%
Batata	6,0 Kg	R\$ 20,16	R\$ 17,86	R\$ 13,07	12,91%	36,80%	54,28%
Tomate	9,0 Kg	R\$ 32,98	R\$ 35,10	R\$ 26,25	-6,04%	17,72%	25,64%
Açúcar	3,0 Kg	R\$ 5,37	R\$ 5,85	R\$ 3,66	-8,18%	14,23%	46,83%
Banana	7,5 Dz	R\$ 16,54	R\$ 17,32	R\$ 17,69	-4,50%	-19,15%	-6,50%
Carne	6,0 Kg	R\$ 58,12	R\$ 57,95	R\$ 57,10	0,29%	1,51%	1,79%
Leite	7,5 Lt	R\$ 14,04	R\$ 13,73	R\$ 12,68	2,27%	23,09%	10,72%
Pão	6,0 Kg	R\$ 34,34	R\$ 35,08	R\$ 33,32	-2,10%	-3,08%	3,08%
Óleo	1,0 Lt	R\$ 2,15	R\$ 2,24	R\$ 2,40	-4,25%	-15,33%	-10,36%
Margarina	0,75 Kg	R\$ 4,42	R\$ 4,48	R\$ 4,41	-1,50%	3,09%	0,15%
Café	0,6 Kg	R\$ 6,35	R\$ 6,36	R\$ 6,40	-0,16%	1,06%	-0,78%
Valor da Cesta Básica		R\$ 220,14	R\$ 219,35	R\$ 199,63	0,36%	6,84%	10,27%

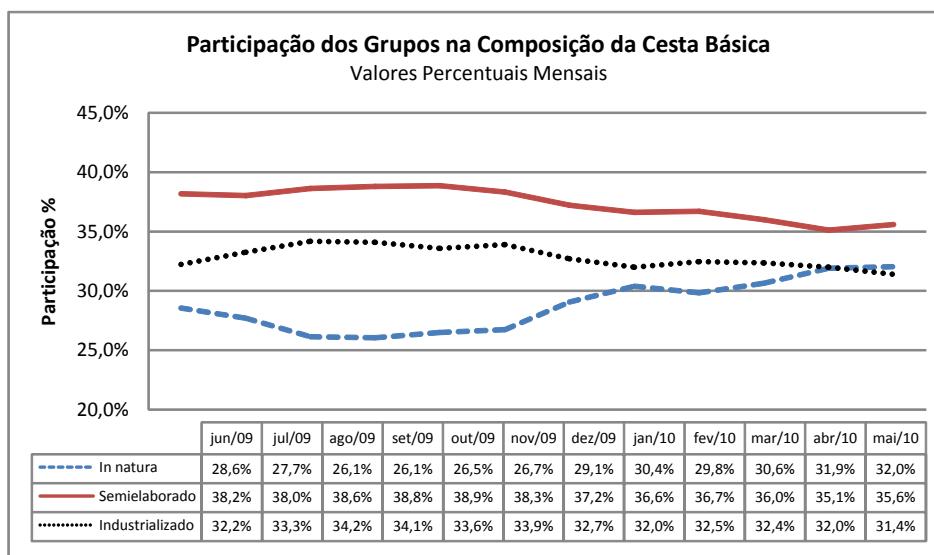
Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Neste mês de maio, o preço total da Cesta Básica sofreu uma variação de 0,36%, ficando 1,61 p.p. inferior aos 1,97% apurados em abril. Com essa taxa o acumulado nos últimos doze meses esta em 10,27% e nos cinco primeiros meses do ano em 6,88%.

Como pode ser percebido no Quadro acima, o valor da Cesta Básica passou de R\$ 219,35 para R\$ 220,14 neste mês e, dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que a

compõem, quatro deles foram responsáveis pelo aumento dos preços em abril, chamando a atenção o Feijão (17,16%); Batata (12,91%); Leite (2,27%); e Carne (0,29%).

Os produtos que tiveram redução de preços foram o Açúcar (-8,18%); Tomate (-6,04%); Banana (-4,50%); Óleo (-4,25%); Farinha de Trigo (-3,61%); Arroz (-3,18%); Pão (-2,10%); Margarina (-1,50%); e Café (-0,16%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

NOTA: Grupo dos produtos In natura composto por Batata, Tomate e Banana;

Grupo dos Semielaborados Arroz, Feijão e Carne;

Grupo dos Industrializados: Açúcar, Farinha de Trigo, Leite, Pão, Óleo, Margarina e Café.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG
junho - 2009 a maio - 2010

Mês/Ano	Cesta Básica		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		C.B./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
jun/09	R\$ 199,25	-0,19%	R\$ 427,80	0,00%	-5,21%	12,05%	46,58%
jul/09	R\$ 196,49	-1,39%	R\$ 427,80	0,00%	-7,99%	12,05%	45,93%
ago/09	R\$ 196,05	-0,22%	R\$ 427,80	0,00%	-6,44%	12,05%	45,83%
set/09	R\$ 198,20	1,09%	R\$ 427,80	0,00%	-4,18%	12,05%	46,33%
out/09	R\$ 196,41	-0,90%	R\$ 427,80	0,00%	-4,82%	12,05%	45,91%
nov/09	R\$ 200,37	2,01%	R\$ 427,80	0,00%	-2,72%	12,05%	46,84%
dez/09	R\$ 205,72	2,67%	R\$ 427,80	0,00%	0,59%	12,05%	48,09%
jan/10	R\$ 206,81	0,53%	R\$ 469,20	9,68%	-0,92%	21,74%	44,08%
fev/10	R\$ 209,30	1,20%	R\$ 469,20	0,00%	2,31%	21,74%	44,61%
mar/10	R\$ 215,11	2,78%	R\$ 469,20	0,00%	6,36%	9,68%	45,85%
abr/10	R\$ 219,35	1,97%	R\$ 469,20	0,00%	9,54%	9,68%	46,75%
mai/10	R\$ 220,14	0,36%	R\$ 469,20	0,00%	10,27%	9,68%	46,92%

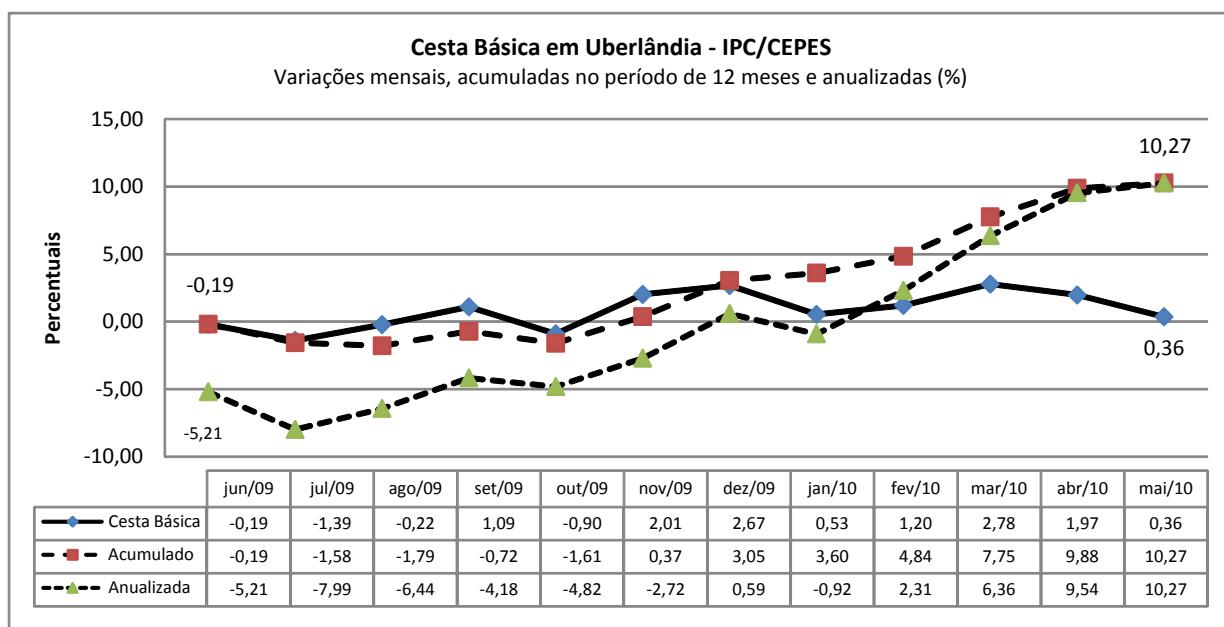
Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Em 1º de janeiro de 2010 o Salário Mínimo no país passou a valer R\$ 510,00, com um reajuste nominal de 9,68%. Nos dois primeiros meses de 2010 o aumento real do salário esteve em 21,74%, pois se acrescentava ao aumento deste ano, o aumento anterior do salário (12,05%), ocorrido a menos de doze meses (fevereiro de 2009).

Quando se considera a relação da Cesta Básica com o Salário Mínimo, verifica-se que,

no mês de maio, mesmo com o reajuste nominal de 9,68%, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 469,20, passou a utilizar 46,92% desse para adquirir os produtos da Cesta Básica, comprometendo parte significativa da renda com a alimentação.

Nos últimos doze meses a Cesta Básica acumula uma inflação de 10,27%, conforme Gráfico abaixo.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Horas Trabalhadas

**Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo
(220 horas mensais)**

junho - 2009 a maio - 2010

Mês/Ano	Tempo de Trabalho		Variações	
	Horas	Minutos	Acum. últimos 12 meses	Simples
jun/09	94 h	16 m	-5,21%	-0,19%
jul/09	92 h	58 m	-7,99%	-1,39%
ago/09	92 h	45 m	-6,44%	-0,22%
set/09	93 h	47 m	-4,18%	1,09%
out/09	92 h	56 m	-4,82%	-0,90%
nov/09	94 h	56 m	-2,72%	2,01%
dez/09	97 h	19 m	0,59%	2,67%
jan/10	89 h	12 m	-0,92%	0,53%
fev/10	90 h	18 m	2,31%	1,20%
mar/10	92 h	46 m	6,36%	2,78%
abr/10	94 h	37 m	9,54%	1,97%
mai/10	94 h	57 m	10,27%	0,36%

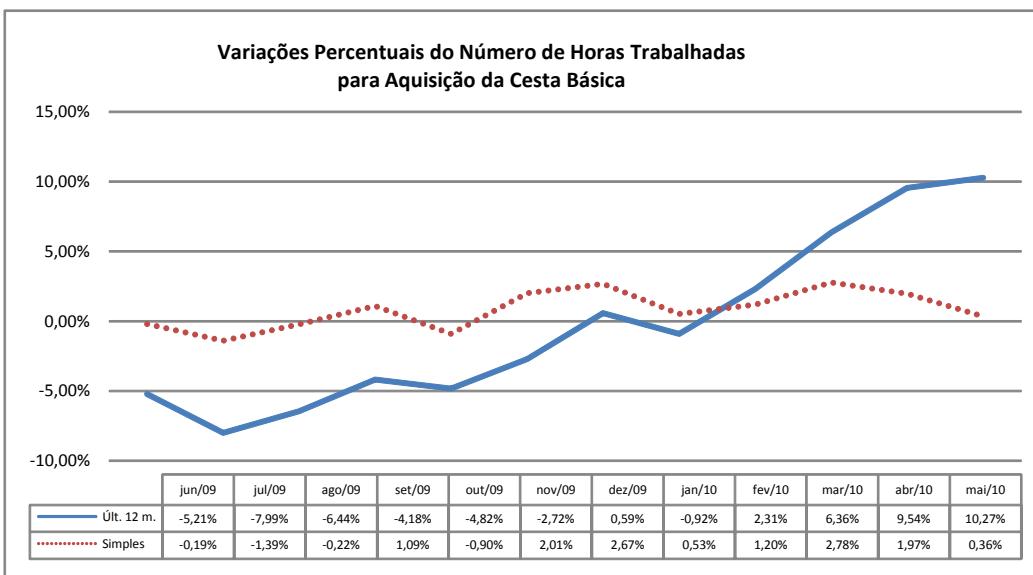
Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O trabalhador uberlandense que recebe salário mínimo precisou cumprir, em maio, uma jornada um pouco superior do que a necessária em abril para a compra dos mesmos produtos alimentícios: 94 horas e 57 minutos, contra 94 horas e 37.

Quando a comparação é feita com junho de 2009, a jornada atual é menor, pois naquele

mês correspondia a 94 horas e 16 minutos, conforme demonstra o quadro acima.

Embora a variação do Número de horas trabalhadas acumuladas nos últimos doze meses tenha aumentado apenas 41 minutos, o trabalhador em Uberlândia continua a utilizar um grande percentual de horas para adquirir os produtos da Cesta Básica (46,92%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de maio de 2010, o S.M.N. apresentou variação positiva de 0,36% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 2.157,99 para R\$ 2.165,67. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses subiu para 10,27%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido de R\$ 469,20 passou a corresponder a um percentual de 21,67% do valor do S.M.N. e, mesmo tendo sido reajustado em 9,68%, nos últimos 12 meses, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias überlandenses em relação ao valor oficial.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG

junho - 2009 a maio - 2010

Mês/Ano	Salário Mínimo Necessário		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		S.M.N./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
jun/09	R\$ 1.960,17	-0,19%	R\$ 427,80	0,00%	-5,21%	12,05%	21,82%
jul/09	R\$ 1.932,98	-1,39%	R\$ 427,80	0,00%	-7,99%	12,05%	22,13%
ago/09	R\$ 1.928,70	-0,22%	R\$ 427,80	0,00%	-6,44%	12,05%	22,18%
set/09	R\$ 1.949,80	1,09%	R\$ 427,80	0,00%	-4,18%	12,05%	21,94%
out/09	R\$ 1.932,27	-0,90%	R\$ 427,80	0,00%	-4,82%	12,05%	22,14%
nov/09	R\$ 1.971,13	2,01%	R\$ 427,80	0,00%	-2,72%	12,05%	21,70%
dez/09	R\$ 2.023,77	2,67%	R\$ 427,80	0,00%	0,59%	12,05%	21,14%
jan/10	R\$ 2.034,56	0,53%	R\$ 469,20	9,68%	-0,92%	21,74%	23,06%
fev/10	R\$ 2.058,99	1,20%	R\$ 469,20	0,00%	2,31%	21,74%	22,79%
mar/10	R\$ 2.116,17	2,78%	R\$ 469,20	0,00%	6,36%	9,68%	22,17%
abr/10	R\$ 2.157,89	1,97%	R\$ 469,20	0,00%	9,54%	9,68%	21,74%
mai/10	R\$ 2.165,67	0,36%	R\$ 469,20	0,00%	10,27%	9,68%	21,67%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em maio de 2010, foi de R\$ 728,04, registrando um aumento de 0,27% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 726,11.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 639,30, o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 87,81% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 12,19% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 510,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 728,04), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 70,05%.

Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF. junho de 2009 a maio de 2010 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F.)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (jan/10=100%)
		%	Acumulada (mai/09=100%)		%	Acumulada		
jun/09	677,90	1,48	1,48	465,00	0,00	12,05	68,59%	-2,56%
jul/09	679,92	0,30	1,78	465,00	0,00	12,05	68,39%	-2,85%
ago/09	675,48	-0,65	1,12	465,00	0,00	12,05	68,84%	-2,21%
set/09	681,08	0,83	1,96	465,00	0,00	12,05	68,27%	-3,01%
out/09	682,23	0,17	2,13	465,00	0,00	12,05	68,16%	-3,17%
nov/09	676,22	-0,88	1,23	465,00	0,00	12,05	68,76%	-2,31%
dez/09	681,91	0,84	2,08	465,00	0,00	12,05	68,19%	-3,13%
jan/10	694,88	1,90	4,02	510,00	9,68	22,89	73,39%	0,00%
fev/10	701,97	1,02	5,08	510,00	0,00	9,68	72,65%	-1,01%
mar/10	714,59	1,80	6,97	510,00	0,00	9,68	71,37%	-2,76%
abr/10	726,11	1,61	8,70	510,00	0,00	9,68	70,24%	-4,30%
mai/10	728,04	0,27	8,98	510,00	0,00	9,68	70,05%	-4,55%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Economistas: Henrique Daniel L. B. Pereira (Coordenador), Carlos José Diniz (Gerente), José Wagner Vieira (Gerente), Álvaro Fonseca e Silva Jr., André Luiz Teles Rodrigues, Durval Perin. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Cláudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, João Batista da Silva, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Everton Rocha Lira.

Correspondências para: CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail cepes@ufu.br

Sítio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>